

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

## FENOLOGIA E MODOS DE DISPERSÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS EM UMA ÁREA NA CHAPADA DO ARARIPE

Maria Daniele Pereira Rodrigues<sup>1</sup>, Natália Barbosa Campos<sup>2</sup>, Mariana Ferreira da Cruz<sup>3</sup>, Maria Arlene Pessoa da Silva<sup>4</sup>

**Resumo:** A fenologia relaciona os ciclos vegetativos e reprodutivos dos vegetais com os fatores abióticos do ambiente traduzindo-se como uma importante ferramenta para o entendimento da dinâmica dos diversos ecossistemas, principalmente no que diz respeito a disponibilidade de frutos para a fauna. Desta forma, com esse trabalho objetivou-se a realização de um estudo fenológico de cinco espécies arbóreas (*Erythroxylum rosuliferum* O.E. Schulz, *Erythroxylum stipulosum* Plowman, *Erythroxylum cuneifolium* (Mart.) O.E. Schulz, *Erythroxylum vacciniifolium* Mart. e *Erythroxylum barbatum* O.E. Schulz), e a identificação do modo de dispersão das mesmas. Durante o período de março de 2018 a fevereiro de 2019 será feito o registro das fenofases (folhagem, floração e frutificação) por meio de observações de campo, onde a intensidade de cada fenofase será estimada de acordo com a escala semiquantitativa proposta por Fournier. Será verificado ainda os padrões de frequência e duração de floração e frutificação das referidas espécies além da relação entre as fenofases e a interferência da temperatura e da umidade do ar. Os modos de dispersão serão classificados de acordo com as categorias propostas por Smit. A área de estudo está situada na trilha da Menguiriba, Crato-CE, na qual foram marcados 10 indivíduos de cada espécie. Tais espécies foram coletadas, identificadas e incorporadas ao acervo do Herbário Carriense Dárdano de Andrade-Lima (HCDAL). Com base nas informações de campo podemos observar que o período de floração e frutificação das espécies coincidiu com o período chuvoso ocorrendo de março a junho. A senescência das folhas teve início no final de julho o que se pronunciou bastante nos meses de agosto e setembro com todas as espécies apresentando uma porcentagem menor que 50% da sua folhagem. Em relação ao modo de dispersão, todas as espécies apresentaram dispersão do tipo zoocórica sendo seus frutos frequentemente ingeridos por pássaros.

**Palavras-chave:** Estudo fenológico. Fenofases. Modos de dispersão.

### Agradecimentos:

A Fundação Cearense de Apoio e Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pela concessão da bolsa de IC. À Universidade Regional do Cariri

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [daniele.hsm@hotmail.com](mailto:daniele.hsm@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [nataliabarbosa25@hotmail.com](mailto:nataliabarbosa25@hotmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [mariana.si@hotmail.com](mailto:mariana.si@hotmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [arlene.pessoa@urca.com.br](mailto:arlene.pessoa@urca.com.br)

# **XXI Semana de Iniciação Científica da URCA**

*05 a 09 de novembro de 2018*  
*Universidade Regional do Cariri*

(URCA) e ao Laboratório de Botânica Aplicada (LBA) pelas condições necessárias ao desenvolvimento da pesquisa.